



Este texto está disponível no site *Shri Yoga Devi*, <http://www.yogadevi.org/>

## PARĀTRĪMŚIKĀ

### AQUILO QUE ESTÁ ALÉM DOS TRÊS

1 – A Senhora Deusa [DEVI] disse: Deus [DEVA], qual é a realidade transcendente [ANUTTARA] que fornece imediatamente a plenitude dos próprios poderes de KULA que, sendo conhecida, permite identificar-se com aquela que se move no espaço vazio [KHECARĪ]?

ŚRĪDEVY UVĀCA | ANUTTARAM KATHAM DEVA SVATAḤ KAULIKASIDDHIDAM | YENA VIJÑĀTAMĀTREṆA KHECARĪSAMATĀM VRAJET || 1 ||

2 – Ó Senhor, você que é o meu Eu, diga-me esse segredo [GUHYA], esse grande não-segredo, aquela que reside no coração [HRD], que é a energia [ŚAKTI] KAULINĪ e a senhora de KULA, ...

ETAD GUHYAM MAHĀGUHYAM KATHAYASVA MAMA PRABHO | HRDAYASTHĀ TU YĀ ŚAKTIḤ KAULINĪ KULANĀYIKĀ || 2 ||

3 – ... e graças à qual encontrarei a perfeição; conte-me sobre ela, ó Senhor dos Deuses [DEVA-ĪŚĀ]!

O Senhor BHAIRAVA disse:

Escute, ó Senhora Deusa afortunada, aquilo que ultrapassa mesmo o que existe de mais elevado [ANUTTARA].

TĀM ME KATHAYA DEVEŚA YENA TRṬTIM VRAJĀMY AHAM | ŚRĪBHAIRAVA UVĀCA | ŚRṆU DEVI MAHĀBHAGE UTTARASYĀPY ANUTTARAM || 3 ||

4 – Ó Mãe dos Deuses, eu lhe direi essa função do KULA, que se encontra no espaço do coração [HRDVYOMNI] e que fornece imediatamente a plenitude dos poderes de KULA [KAULIKASIDDHI].

KATHAYĀMI NA SAMDEHAḤ SADYAḤ KAULIKASIDDHIDAM | KAULIKO 'YAM VIDHIR DEVI MAMA HRDVYOMNY AVASTHITAḤ || 4 ||

5 – Os dias da primeira quinzena [TITHI] são as vogais, de A até BINDU, depois das quais, com a junção do tempo [KĀLA-YOGA], se encontram as naturezas da Lua e do Sol [SOMASŪRYA].

ATHĀDYĀS TITHAYAḤ SARVE SVARĀ BINDVAVASĀNAKĀḤ | TADANTAḤ KĀLAYOGENA SOMASŪRYĀU PRAKĪRTITĀU || 5 ||

A Ā | Ī U Ū Ṛ Ṝ ḷ ḹ E AI O AU ĀM || AḤ →

6 – Os princípios [TATTVA] que vão da Terra [PṚTHIVI] até PURUṢA estão ligados aos cinco grupos de consoantes que vão de KA até MA.

PṚTHIVYĀDĪNI TATTVĀNI PURUṢĀNTĀNI PAÑCASU | KRAMĀT KĀDIṢU VARGEṢU  
MAKĀRĀNTEṢU SUVRATE || 6 ||

KA KHA GA GHA ŃA	Elementos grosseiros (terra, etc.)
CA CHA JA JHA ŃA	Elementos sutis (TANMATRA)
ḌA ḌHA ṬA ṬHA ṄA	Órgãos de ação
DA DHA TA THA NA	Órgãos dos sentidos
PA PHA BA BHA MA	MANAS, AHAÑKARA, BUDDHI, PRAKṚTI, PURUṢA

7 – Depois vem o grupo dos quatro transportadores: ar, fogo, água e INDRA. Acima, depois os princípios ligados aos fonemas ŚA, etc., que se chamam de quintupla de BRAHMAN.

VĀYVAGNISALILENDRĀÑĀM DHĀRAÑĀNĀM CATUṢṬAYAM | TADŪRDHVE  
ŚĀDIVIKHYĀTAM PURASTĀD BRAHMAPAÑCAKAM || 7 ||

YA RA LA VA	Ar, fogo, água, INDRA
ŚA, ṢA, SA, HA	MAHĀMĀYĀ, ŚUDDHAVIDYĀ, ĪŚVARA, SADĀŚIVA
KṢA	ŚAKTI

8 – Tudo isso deve ser conhecido como um processo que se origina em A e que vai até KṢA. É chamado de emanção [SRṢṬI]. Ó Gloriosa, de todos os MANTRA e de todas as sabedorias [VIDYA], ...

AMŪLĀ TATKRAMĀ JÑEYĀ KṢĀNTĀ SRṢṬIR UDĀHRṬĀ | SARVEṢĀM CAIVA  
MANTRĀÑĀM VIDYĀNĀM CA YAŚASVINI || 8 ||

9 – ... isso sempre foi chamado de origem [YONI], em todos os TANTRA, sempre. Ó Bela, o coração do Eu de BHAIRAVA é o terceiro BRAHMAN. Ó mulher de belas coxas, ele está unido ao décimo quarto e é seguido no fim pelo mestre dos TITHI.

IYAM YONIḤ SAMĀKHYĀTĀ SARVATANTREṢU SARVADĀ | CATURDAŚAYUTAM  
BHADRE TITHĪŚĀNTASAMANVITAM | TRṬĪYAM BRAHMA SUŚROṆI HRḌAYAM  
BHAIRAVĀTMANAḤ || 9 ||

S + AU + Ḥ = SAUḤ

10 – Aquele que não nasceu de uma YOGINI e que não se tornou RUDRA não o obterá claramente. O coração do deus dos deuses fornece imediatamente o YOGA e a libertação.

ETAN NĀ YOGINĪJĀTO NĀ RUDRO LABHATE SPHUṬAM | HRḌAYAM  
DEVADEVASYA SADYO YOGAVIMOKṢADAM || 10 ||

11 – Quando ele é bem pronunciado, esta vastidão de MANTRA e MUDRĀ se torna imediatamente propícia, e atinge um estado em que é absorvido em seu corpo.

ASYOCCĀRE KRṬE SAMYAÑ MANTRAMUDRĀGAṄO MAHĀN | SADYAḤ  
SANMUKHATĀM ETI SVADEHĀVEŚALAKṢAÑAM || 11 ||

12 – Aquele que o evoca durante um MUHURTA [48 minutos], mantendo CUMBAKA-NĀBHIMUDRĀ, aprisiona todos os MANTRA e MUDRĀ.

MUHŪRTAM SMARATE YAS TU CUMBAKE NĀBHIMUDRITAḤ | SA BADHNĀTI

TADĀ DEHAM MANTRAMUDRĀGAṆAM NARAḤ || 12 ||

13 – Pode-se perguntar-lhe todas as coisas do passado e do futuro. Aquilo que ele mantém em seu pensamento durante um PRAHARA [3 horas], pronunciando a forma da divindade, ...

ATĪTĀNĀGATĀNARTHĀN PRṢṬO 'SAU KATHAYATY API | PRAHARĀD YAD ABHIPRETAM DEVATĀRŪPAM UCCARAN || 13 ||

14 – ... ele a vê, sem dúvida, atraído pela energia de RUDRA. Lembrando-se continuamente dele durante dois PRAHARA [6 horas], ele ganha o poder de manter-se no espaço [VYOMA].

SAKṢĀT PAŚYATY ASAMDIGDHAM ĀKRṢṬAM RUDRASAKTIBHIḤ | PRAHARADVAYAMĀTREṆA VYOMASTHO JĀYATE SMARAN || 14 ||

15 – Em três períodos, todas as Mães, as senhoras do YOGA, de grande força [BALA], os heróis e os senhores dos heróis, os SIDDHA e a multição das fortes ŚĀKINĪ, ...

TRAYEṆA MĀTARAḤ SARVĀ YOGESVARYO MAHĀBALĀḤ | VĪRĀ VĪRESVARĀḤ SIDDHĀ BALAVĀN ŚĀKINĪGAṆAḤ || 15 ||

16 – ... vêm e lhe dão a iniciação chamada SAMAYA, inspirados por BHAIRAVA, e lhe dão o fruto da suprema perfeição [SIDDHI] daquilo que ele deseja.

ĀGATYA SAMAYAM DATTVĀ BHAIRAVEṆA PRACODITĀḤ | YACCHANTI PARAMĀM SIDDHIM PHALAM YAD VĀ SAMĪHITAM || 16 ||

17 – Graças a isso, os SIDDHA atingirão sua meta, e os MANTRIN farão obter a perfeição.

ANENA SIDDHĀḤ SETSYANTI SĀDHAYANTI CA MANTRIṆAḤ || 17 ||

18 – Ele realiza tudo o que está no BHAIRAVA TANTRA pelo poder do MANTRA, mesmo sem o uso de nenhum diagrama [YANTRA].

YATKIMCID BHAIRAVE TANTRE SARVAM ASMĀT PRASIDDHYATI | MANTRAVĪRYA SAMĀVEŚAPRABHĀVĀN NA NIYANTRIṆĀ || 18 ||

19 – Quem o conhece perfeitamente, mesmo se não contemplou o círculo [MAṆḌALA], tem eternamente a perfeição dos poderes; ele é um YOGĪ e um iniciado.

ADRṢṬAMAṆḌALO 'PY EVAM YAḤ KAŚCID VETTI TATTVATAḤ | SA SIDDHIBHĀG BHAVEN NITYAM SA YOGĪ SA CA DĪKṢĪTAḤ || 19 ||

20 – Apenas conhecendo-o, ele é conhecido por todas as energias [ŚAKTI]. Mesmo sem YOGA, ele se torna igual ao grupo [KULA] das ŚĀKINĪ.

ANENA JÑĀTAMĀTREṆA JÑĀYATE SARVAŚAKTIBHIḤ | ŚĀKINĪKULASĀMĀNYO BHAVED YOGAM VINĀPI HI || 20 ||

21 – No entanto, sem conhecer as regras, ele realiza o culto. Tendo reunido tudo aquilo que vai de KĀLĀGNI até MĀYĀ e que permanece em BRAHMAN, ...

AVIDHIJÑO VIDHĀNAJÑO JĀYATE YAJANAM PRATI | KĀLĀGNIM ĀDITAḤ KṚTVĀ MĀYĀNTAM BRAHMADEHAGAM || 21 ||

22 – ... ŚIVA, que se estende do universo até o eterno, é conhecido como sendo a suprema energia tripla. Tudo o que está incluído aí pertence ao caminho puro [CHUDDHAMĀRGA].

ŚIVO VIŚVADYANANTĀNTAḤ PARAM ŚAKTITRAYAM MATAM | TADANTAR VARTI YATKIMCIC CHUDDHAMĀRGE VYAVASTHITAM || 22 ||

23 – Aquele que é pequeno atinge rapidamente o conhecimento puro do Senhor. É ŚIVA, o onisciente, o supremo Senhor [PARAMEŚVARA], que lhe dá vida.

AṆUR VIŚUDDHAM ACIRĀD AISVARAM JÑĀNAM AŚNUTE | TACCODAKAḤ ŚIVO  
JÑEYAḤ SARVAJÑAḤ PARAMEŚVARAḤ || 23 ||

24 – Ele se encontra em tudo, sem se sujar, transparente, sem desejo, permanecendo em si mesmo, puro. Assim como a semente [BĪJA] da figueira [NYAGRODHA = *Ficus bengalensis*] contém a forma da energia [ŚAKTIRŪPA] de uma grande árvore, ...

SARVAGO NIRMALAḤ SVACCHAS TRPTAḤ SVĀYATANAḤ ŚUCIḤ | YATHĀ  
NYAGRODHABĪJASTHAḤ ŚAKTIRŪPO MAHĀDRUMAḤ || 24 ||

25 – ... da mesma forma a semente do coração [HRDAYABĪJA] contém tudo o que se move e o que não se move. Aquele que tem esse conhecimento da realidade é conduzido ao NIRVĀṆA.

TATHĀ HRDAYABĪJASTHAM JAGAD ETAC CARĀCARAM | EVAM YO VETTI  
TATTVENA TĀSYA NIRVĀṆAGĀMINĪ || 25 ||

26 – Ele obtém a iniciação para a qual não é necessário oferecer nem grãos [TILA], nem manteiga, nem oblação. Ele pronuncia a palavra que está oculta no coração e atinge a realidade, realmente.

DĪKṢĀ BHAVATY ASAMDIGDHĀ TILĀJYĀHUTIVARJITĀ | MŪRDHNI VAKTRE CA  
HRDAYE GUHYE MURTAU TATHAIVA CA || 26 ||

27 – Tendo feito as imposições [NYĀSA] sobre o cabelo, a boca, o coração, o sexo e a imagem do culto, e tendo amarrado seu cabelo pronunciando o MANTRA 27 vezes, ele deve amarrar as dez direções do espaço, uma por uma.

NYĀSAM KRTVĀ ŚIKHĀM BADDHVĀ SAPTAVIMSATIMANTRITĀM | EKAIKENA  
DIŚĀM BANDHAM DAŚĀNĀM API KĀRAYET || 27 ||

28 – Estalando inicialmente os dedos três vezes ruidosamente para afastar os obstáculos, que ele cubra com flores e as outras coisas a imagem ou o lugar do culto, com uma água sobre a qual se recitou o mesmo número de MANTRA que para o cabelo.

TĀLATRAYAM PURĀ DATTVĀ SAŚABDAM VIGHNAŚĀNTAYE |  
ŚIKHĀSAMKHYĀBHIJAPTENA TOYENĀBHYUKṢAYET TATAḤ || 28 ||

29 – O LIṄGAM é estabelecido no lugar central. O assento [ĀSANA] da divindade deve ser confeccionado com flores sobre as quais foram recitados os MANTRA, e que foram divididos em quatro partes.

PUṢPĀDIKAM KRAMĀT SARVAM LIṄGAM VĀ STHĀNDILAM CA VĀ |  
CATURDAŚĀBHIJAPTENA PUṢPEṆĀSANAKALPANĀ || 29 ||

30 – O herói deve adorar a emanação, depois novamente o assento. Depois, tendo encaixado a emanação, ele deve começar o sacrifício [YAJNA].

TATRA SRṢṢTIM YAJED VĪRAḤ PUNAR EVĀSANAM TATAḤ | SRṢṢTIM TU  
SAMPUṬĪKRṬYA PAŚCĀD YAJANAM ĀRABHET || 30 ||

31 – Ele deve adorar a Deusa de grandes poderes, para quem recitou o MANTRA vinte e sete vezes, aquela em quem existem em excesso todos os TATTVA e que está enfeitada com todos os ornamentos.

SARVATATTVASUSAMPŪRṆĀM SARVĀVAYAVAŚOBHITĀM | YAJED DEVĪM  
MAHĀBHĀGĀ SAPTAVIMSĀTIMANTRITĀM || 31 ||

32 – Depois, ele deve fazer a adoração de acordo com sua capacidade, com flores de odor agradável. Ele deve realizar o culto com uma suprema devoção [BHAKTI], e oferecer-se ele próprio [à Deusa].

TATAḤ SUGANDHIPUṢPAIS CA YATHĀŚAKTYĀ SAMARCAYET | PŪJAYET

PARAYĀ BHAKTYĀ SVĀTMANAM CA NIVEDAYET || 32 ||

33 – Isso é o que se chama de sacrifício. As mesmas regras devem ser aplicadas ao oferecimento no fogo do sacrifício. Aquele que realiza o culto de acordo com essas regras, lembrando-se da semente [BĪJA], atingirá a perfeição.

EVAM YAJANAM ĀKHYĀTAM AGNIKĀRYE 'PY AYAM VIDHIḤ | KṚTAPŪJĀVIDHIḤ  
SAMYAK SMARAN BĪJAM PRASIDDHYATI || 33 ||

34 – Que ele medite sobre esse BĪJA que não tem início nem fim, que, estando expandido, encontra-se no centro dos TITHI e que reside dentro do lótus do coração [HṚTPADMA], e que ele pratique incessantemente a divisão do SOMA.

ĀDYANTARAHITAM BĪJAM VIKASAT TITHIMADHYAGAM |  
HṚTPADMĀNTARGATAM DHYĀYET SOMĀMŚUM NITYAM ABHYASYET || 34 ||

35 – Ele obterá rapidamente todos os desejos [KĀMA] que ele quiser. Graças a ele, a onisciência é atingida diretamente.

YĀN YĀN KĀMAYATE KĀMĀMS TĀN TĀÑ CCHĪGHRAM AVĀPNUYĀT | AJÑAḤ  
PRATYAKṢATĀM ETI SARVAJÑATVAM NA SAMŚAYAḤ || 35 ||

36 – Esse é o fruto que é obtido pelo MANTRA. Essa é a união de RUDRA. Por essa prática, obtém-se a perfeição dos poderes, e atinge-se o conhecimento de tudo.

EVAM MANTRAPHALĀVAPTIR ITY ETAD RUDRAYĀMALAM | ETAD  
ABHYĀSATAḤ SIDDHIḤ SARVAJÑATVAM AVĀPYATE || 36 ||